

CURSO DE BÍBLIA – AULA 17

O APOCALIPSE DE JOÃO

As Sete Visões de Trombetas (Ap 8,2-11,18)

COMO FOI DIVIDIDO?

VIII – Introdução às visões das trombetas. (Ap 8,2-6)

João conta que os sete anjos receberam cada um uma trombeta. Um outro anjo recebeu incenso para ser oferecido juntamente com as orações dos santos no altar de ouro diante do trono de Deus. Assim que as orações chegam a Deus a resposta é imediata: trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto. Em seguida os sete anjos se preparam para tocar.

O que é dito aqui é que a oração dos santos, do povo perseguido, não será ignorada. A resposta de Deus será rápida e poderosa. Por isso, antecedendo cada ação divina um anjo tocará uma trombeta.

Não perca de vista que os castigos que se sucedem a cada toque da trombeta são os castigos sobre o império romano, senhor do mundo, que perseguia a Igreja.

IX – Quatro Visões de Trombetas (Ap 8,7-12)

Primeira trombeta: Granizo e fogo misturados com sangue caem sobre a terra.

Segunda trombeta: Uma montanha de fogo cai no mar.

Terceira trombeta: Uma estrela cai sobre os rios e as fontes.

Quarta trombeta: Sol, lua e estrelas perdem um terço do seu brilho.

Terra, mar, rios e fontes, os astros e estrelas do céu representam tudo que existe.

Em todos os casos um terço dos seres vivos da terra, do mar e dos rios são destruídos. Navios são destruídos e quanto aos astros e estrelas, perdem um terço de seu brilho. O império romano sofrerá com a perda de comércio (navios), de produtos (animais e plantas), riquezas do subsolo, água potável, etc.

A indicação de destruição de apenas um terço indica que o castigo não será total ainda.

X – Trecho Intermediário- Os três "Aís"- (Ap 8,13)

O vidente fala de uma ave, uma águia, que se lamenta pelo que ainda há de vir. A cada um dos próximos três toques das trombetas corresponderá um Aí, um grito de lamentação..

XI – Quinta e Sexta Visões de Trombetas. (Ap 9,1-21)

Quinta trombeta: João diz que viu uma estrela cair do céu sobre a terra e que ela recebeu a chave do poço do abismo. Ela abre o poço do abismo de onde saem fumaça e gafanhotos com caudas e poder venenoso semelhante ao dos escorpiões. Sua aparência e som lembra cavalos de batalha. Tem faces humanas, coroas de ouro, longos cabelos, etc. Eles recebem a ordem de deixar em paz a natureza e os homens que receberam o sinal de Deus sobre a fronte. Sobre os outros homens os gafanhotos tem o poder de atormentá-los mas não de matá-los. O tormento será tal que estes homens procurarão a morte, mas a morte fugirá deles. O anjo do abismo (a estrela) tem por nome ABADDON em hebraico e APOLLYON em grego. O vidente avisa que o primeiro Aí passou.

A estrela que caiu do céu simboliza um dos anjos caídos ou o próprio Satanás. Ele tem a chave do abismo onde estão os outros anjos caídos. Os demônios são liberados para atormentar os inimigos da Igreja. Terem face humana significa inteligência; coroa de ouro na cabeça significa autoridade e os longos cabelos significam excelência no que fazem. Sobre os fiéis que trazem o sinal de Deus na fronte (a marca do Batismo no nome de Jesus Cristo) os demônios não tem poder. Os inimigos da Igreja sofrerão tanto que desejarão morrer, mas continuarão sofrendo por cinco meses, ou seja, por muito tempo. O nome do anjo decaído, ABADDON ou APOLLYON significa DESTRUÇÃO ou DESTRUÍDOR.

A figura do gafanhoto que no AT já foi associada aos povos invasores: Assírios, Persas, Gregos e Romanos, agora, no NT é associada aos Partos, como já citado acima na abertura do Primeiro Selo. Os partos eram o terror de Roma.

Sexta trombeta: Assim que o sexto anjo tocou sua trombeta ouviu-se uma voz que vinha dos quatro chifres do altar, pedindo para libertar os quatro anjos que estavam sobre o grande rio Eufrates. Estes anjos estavam prontos e foram libertados para matar a terça parte dos homens. Seu exército é de duzentos milhões. A visão dos cavalos e dos cavaleiros mostra couraças de fogo, fumaça e enxofre. Os cavalos tem cabeça de leão e de suas bocas saem fogo, fumaça e enxofre. O poder dos cavalos está nas suas bocas e nas suas caudas que parecem serpentes. No entanto, João lamenta que os homens que não foram mortos, ainda assim não renunciaram às suas más obras: idolatria, fornicação, feitiçarias, homicídios, roubos, etc..

A voz que vem do altar é a voz e a oração dos santos e mártires, como quando da abertura do Quinto Selo. Os anjos do rio Eufrates é outra indicação dos guerreiros Partos que dominavam aquela região. Sua força e terror são exemplificados pelo poder do fogo, das caudas envenenadas como serpentes, etc.

Mesmo assim os homens ainda persistem nos seus erros:

Este período é o tempo do reinado de Domiciano, imperador que exigia sua adoração como Deus. Os homens que persistem no erro são os romanos e pagãos que se subordinam a Roma, a qual é associada a tudo que existe de ruim e decadente.

XII – Trecho Intermediário. (Ap 10,1-11,14)

O castigo iminente – O livrinho doce e amargo – As duas Testemunhas -

O castigo iminente.(Ap 10,1-7)

João vê um Anjo forte descendo do céu e sua aparência apresenta um traje de nuvens, sobre a cabeça o arco-íris, rosto como o sol, pernas como colunas de fogo e segurava na mão um livrinho aberto.

O Anjo colocou o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra e emitiu um forte grito como um leão que ruga, de tal forma que sete trovões ribombaram, mas, o que o Anjo disse João foi proibido de escrever pois devia permanecer, por enquanto, em segredo.

O Anjo elevou a mão direita para o céu e jurou por Aquele que criou o céu e a terra e tudo o que neles existem. O Anjo diz que já não há mais tempo. Pelo contrário, quando soar a sétima trombeta então o mistério de Deus estará consumado, conforme anunciado aos seus servos, os profetas.

O Anjo forte é instrumento do próprio Deus. Traje de nuvens pois é comum na Bíblia Deus aparecer entre as nuvens; o arco-íris representa a aliança, como no AT. Rosto como sol significa grandeza, força, esplendor. Um pé no mar e outro na terra significa que Ele é Senhor de tudo que existe no céu e na terra. Pernas como colunas de fogo novamente significa poder e força.

O Anjo proíbe o vidente de escrever o que Ele disse por que a hora ainda não chegou. Chegará com o soar da sétima trombeta. Não pode escrever, mas deve guardar na memória.

O Anjo jura a Deus e avisa que já não há mais tempo, pelo contrário, assim que soar a sétima trombeta o castigo dos inimigos da Igreja terá início.

O Livrinho Doce e Amargo.(Ap 10,8-11)

João diz que a mesma voz do céu disse para ele tomar o livrinho da mão do Anjo. Ele foi até o Anjo e lhe pediu que lhe entregasse o livrinho. O Anjo lhe diz para tomar o livro e o devorar. Mas avisa que o livrinho lhe será doce na boca, mas amargo no estômago. O vidente diz que tomou o livrinho da mão do Anjo e ao devorá-lo sentiu doçura na boca e amargor no estômago. Ele ouve vozes que lhe avisam que ele terá ainda de profetizar contra muitos povos, nações, línguas e reis.

O livrinho é doce porque anuncia o triunfo da Igreja, mas também é amargo porque profetiza os sofrimentos que virão antes da vitória final.

Ainda existem muitos povos e nações pagãos e inimigos da Igreja. O trabalho de pregar o Evangelho só começou.

As Duas Testemunhas.(Ap 11,1-13)

João diz que deram-lhe um caniço, como uma vara usada para medir. Mandaram que se levantasse e medisse o Templo de Deus, o altar e os que nele adoram. Mas o átrio externo do Templo deve ser deixado de lado e não precisa ser medido, pois este átrio foi entregue às nações que durante **42 (quarenta e dois) meses** calcarão aos pés a Cidade Santa.

O Templo, coração de Jerusalém, representa a Igreja que cercada pelos pagãos (átrio externo) será perseguida por quarenta e dois meses.

Veja que 42 meses ou 1260 dias ou 3,5 anos é a mesma coisa, o mesmo espaço de tempo.

Este tempo se tornou no texto do Apocalipse como um tempo padrão de uma perseguição. Uma forma de dizer que a perseguição estava dentro do que se podia esperar.

O vidente prossegue contando que a voz lhe disse que existem duas testemunhas às quais será permitido profetizar durante **1260 (mil duzentos e sessenta) dias**. Estas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Senhor da terra.

Afirma, ainda, que, se alguém tentar prejudicar estas testemunhas será consumido pelo fogo. As testemunhas tem poder para controlar a chuva, transformar água em sangue e de ferir a terra com todo tipo de flagelo.

Estas duas figuras lembram Moisés e Elias, mas, também foram associadas às colunas da Igreja, Pedro e João, que foram martirizados em Roma por Nero.

No entanto, após as duas darem o seu testemunho a Besta subirá do Abismo combaterá contra elas e as matará. Seus cadáveres ficarão expostos por **três dias e meio** na praça da Grande Cidade que se chama simbolicamente Sodoma e Egito.

A Besta que sobe do Abismo é Nero, tipificação do Anticristo.

A Grande Cidade é Roma que é associada a Sodoma e Egito por seus dois grandes crimes:

Sodoma: Fornicação, impureza da carne, pecados contra o corpo, sexualidade pervertida, etc.

Egito: A opressão sobre o povo de Deus. Outrora, no Egito, do Faraó sobre o povo hebreu. Agora, em Roma, de Nero sobre o novo povo de Deus, a Igreja.

Homens de todas as raças e nações verão seus corpos e não permitirão que sejam sepultados. Os habitantes da terra se rejubilarão, farão festas e trocarão presentes pois estes dois profetas muito os atormentaram.

No Apocalipse, Terra e Céu representam realidades opostas. Habitantes da TERRA são os inimigos da Igreja e habitantes do CÉU são os cristãos perseguidos, o **NOVO POVO DE DEUS**.

Porém, depois de **três dias e meio**, um sopro de vida, vindo de Deus, penetrou neles e se colocaram de pé. Os que estavam ali, assistindo a tudo se encheram de medo. Uma voz, vinda do céu, convida as duas testemunhas para subir até Deus diante dos olhos dos seus inimigos. Na mesma hora um grande terremoto destruiu a **décima** parte da cidade e **7.000(sete mil)** pessoas morreram. Os que sobreviveram ficaram apavorados e deram

glória ao Deus do céu.

Três dias e meio. Novamente a expressão de tempo médio, agora em dias.

O sopro de vida para a Igreja vem de Deus.

Décima parte significa totalidade. O número dez é símbolo de totalidade.

O número 7 também representa plenitude, totalidade e junto com o número 1.000 , significa grande número, multidão .

Agora, os perseguidores ficaram apavorados e dão glória a Deus. Mas já não há tempo.

Depois deste trecho intermediário é chegada a hora da Sétima Trombeta.

Já não há tempo para arrependimentos tardios.

XIII – Sétima Visão de Trombetas. (Ap 11,14-18)

João informa que os dois primeiros “Aís” passaram , mas o terceiro “Aí” vem em seguida com o sétimo Anjo tocando sua trombeta.

Ouve-se então fortes vozes no céu que clamam:

“A realeza do mundo passou agora para nosso Senhor e seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.” Ap(11,14)

Os vinte e quatro anciãos que estão diante de Deus se prostam em adoração e dizem:

*“Nós te damos graças, Senhor Deus todo-poderoso,
'Aquele-que-é e Aquele-que-era',
porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar.
As nações tinham se enfurecido, mas a tua ira chegou, como também o Tempo de julgar os mortos, de dar a recompensa aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, pequenos e grandes; e de exterminar os que exterminam a terra.”*

Ap(11,16-18)

O terceiro e definitivo “Aí”, seguido da sétima trombeta, anuncia o reino do Messias de Deus, Jesus Cristo. O seu reino é desde lá, agora e sempre.

Os vinte e quatro anciãos que representam toda a Igreja dão graças pois é chegado o final dos tempos. A Glória do Senhor iluminará de agora em diante o caminho da Igreja.

Finalmente, a hora de julgar os mortos e recompensar os servos e profetas de Deus é chegada. Os que destruíram ou corromperam a terra (Obra de Deus) serão agora exterminados.

Servos, santos e profetas é designação comum do povo cristão. A nova Igreja, o novo Povo de Deus.

Bibliografia:

- *Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas - 1973*
- *Bíblia de Jerusalém – Editora Paulus - 2014*
- *Bíblia do Peregrino- NT - Editora Paulus – 2005*
- *Alfred Lappe –A Mensagem do Apocalipse para o Nosso Tempo – Ed.Paulinas -1971*
- *Alfred Lappe –Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese – Vol.04 – N.T. – Paulinas -1980*
- *A Comunidade do Discípulo Amado. - Raymond Edward Brown - Ed.Paulus -2013*
- *O Apocalipse de São João- Uma Chave de Leitura –Carlos Mesters - Ed.Paulinas –*
- *Agora Entendo o Apocalipse – Antônio Guilherme Grings - Ed.La Salle -1976 -*